

10° encontro internacional de palhaços”, em Mariana, reuniu quase 200 artistas circenses e público de 25 mil pessoas



“

De 6 a 9 de setembro, o casario barroco de Mariana (MG) ficou mais alegre e colorido. Em pleno feriado da Independência do Brasil, a cidade colonial mineira recebeu o Circovolante - 10° Encontro Internacional de Palhaços. O evento reuniu quase 200 artistas circenses, com atrações gratuitas em diversos espaços. No total, 25 mil pessoas prestigiaram a programação.

“Movimentamos o fazer artístico de várias formas. Por um lado, o público que vem ao Encontro é cada vez mais diverso, tanto de turistas, de famílias, de moradores de bairros da periferia ou de cidades próximas: todos sorrindo, conversando e se respeitando nas ruas, ocupando o centro histórico, o espaço público. Por outro lado, o Encontro também é uma oportunidade única para os palhaços, que se encontram nas pousadas, na plateia, nos bastidores, resultando em uma troca e um aprendizado muito felizes dos artistas mais jovens até os mais experientes. Nossa expectativa é avançar ano após ano e chegar, em breve, ao vigésimo encontro”, comenta o palhaço Xisto Siman, um dos organizadores do evento.

“Crescemos de forma consistente, ano a ano e, nesta décima edição, conseguimos concretizar muito do que projetamos há dez anos, sempre tentando ajustar o evento à necessidade do público, na questão da estrutura, mas também considerando o espaço histórico. Evoluímos muito no aspecto do entendimento de como o Encontro funciona. Pra gente, é muito claro que a percepção do outro e do que o outro faz é um dos pontos-chave do evento. Aqui, todos têm o mesmo tipo de cultura e de ideais, no sentido artístico. Por isso, proporcionar essa interação é tão importante”, pondera o palhaço João Pinheiro, também organizador da festa.

Um grande diferencial da décima edição foi a pulverização dos espetáculos e das intervenções artísticas. Além das praças Gomes Freire (Jardim) e da Sé, já tradicionalmente ocupadas pelo Circovolante, as atrações também se espalharam por outros locais, como as praças Minas Gerais, dos Ferroviários (junto à Feira Noturna) e a Casa do Palhaço, em Passagem de Mariana. Algumas das atividades aconteceram de forma simultânea, permitindo a participação de mais pessoas. Na sexta-feira (7), o cortejo Samba no Pé de Moleque foi o ponto alto do evento, quando reuniu a palhaçaria, os moradores de Mariana (também vestidos de palhaços, com confecções próprias) e turistas em um desfile de cores pelas ruas, ladeiras e vielas históricas.

O homenageado desta edição foi o palhaço Baiaco - o artista Celso Magno Hofacker Rossatto. “Foi um presente muito especial do Circovolante. Depois de 70 anos de profissão, a emoção é muita!”, conta ele, que, recentemente, se recuperou de uma doença grave, com a qual vinha lutando há três anos. “O prêmio foi uma recompensa dessa luta!”

Os artistas que participam do evento ao longo das dez edições também foram só elogios. Como o palhaço Luciano Antinarelli, da Cia. Circunstância, de Belo Horizonte: “O que mais gosto do Encontro é o ‘encontro’ em si: poder conhecer e reencontrar outros palhaços, ver diversos espetáculos, ter a oportunidade de poder apresentar nossa arte em um festival tão grande como este. É muito legal ter visto a evolução nestes dez anos. Vida longa ao Circovolante!”

Já a palhaça Benedita, do Grupo Trampulim, também de Belo Horizonte, diz que o 10º Circovolante foi histórico, com muito alto astral. “Tivemos o prazer de ter nossos filhos, de 5 e 8 anos, participando do nosso espetáculo. Eles estrearam em cena, como os palhaços Beneditinha e Sabonetinho, usando figurinos gigantes. Foi emocionante viver esses dias, compartilhando esse momento com outros artistas”, conta ela.

O Circovolante – 10º Encontro Internacional de Palhaços é realizado pelo Circovolante e Circo Para Todos, com apoio da Prefeitura de Mariana. Tem apoio cultural da Câmara de Vereadores e da Secretaria de Cultura de Mariana. Outros parceiros: Neaspoc-Ufop, Marianatur e Uniclown.

SOBRE O CIRCOVOLANTE

No interior de Minas Gerais, em Passagem de Mariana, a arte circense se renova o tempo todo com o Circovolante, que há 18 anos leva palhaços, comédicos, bufões, músicos e brincantes em espetáculos para todo o Brasil. Fruto de uma parceria de 26 anos entre Xisto Siman e João Pinheiro, o grupo é uma combinação do trabalho circense com a divulgação dessa arte milenar. Entre os diversos espetáculos promovidos pela trupe estão: “Xinxin e Juaneto Circo Show”, “Samba no Pé de Moleque”, “Sem Refresco” e “Clavestrovas & Rock and Roll”, bem como o projeto “Noites Circenses”, lançado em 2018.

Em sua sede, a Casa do Palhaço, o Circovolante recebe regularmente crianças e adolescentes, que aprendem sobre o processo de funcionamento e gestão do grupo e compreendem melhor o ofício da arte circense. Também são ministradas oficinas para o público em geral e apresentação de espetáculos. O Circovolante possui também um acervo com livros de história do circo e mais de 300 filmes de comédias mudas do princípio do século passado, disponível em sua sede.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/518/10-encontro-internacional-de-palhacos-em-ariana-reuniu-quase-200-artistas-circense-e-publico-de-25-mil-pessoas> em 01/02/2026 14:10